

## JAMES WHITE E SUA INFLUÊNCIA NA REFORMA DE SAÚDE DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA – PARTE II

Gerson Cardoso Rodrigues

Doutor em Religião pela Andrews University. Professor no Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia – Centro Universitário Adventista do Nordeste (SALT-UNIAENE).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6560-1080>

E-mail: [gerson.rodrigues@adventista.edu.br](mailto:gerson.rodrigues@adventista.edu.br)

### RESUMO

James White, apesar de sua má condição física, foi reeleito presidente da Associação Geral e da Associação Editorial em maio de 1866. Apesar de ser oficialmente o presidente dos Adventistas do Sétimo Dia, não conseguiu cuidar dos assuntos administrativos por determinado tempo. Assim, durante 1866 e 1867, Ellen White resolveu deixar de lado muitas de suas responsabilidades e dedicou-se quase inteiramente à restauração do marido. James White, um reformador de saúde. Perfeito? Não. Negligente? Longe disso! Sua vida provou o contrário. Ele recebeu a mensagem de saúde com alegria e dedicou grande parte de seu esforço para vivê-la e pregá-la. Por que investiu tanto dinheiro, tempo e energia nisso? Ele acreditava que ela não havia sido inventada por humanos, mas tinha selo divino. Sem ele, definitivamente, a igreja teria caminhado mais devagar no caminho da reforma de saúde. Nele, Ellen White tinha um braço forte que a ajudava a seguir a luz, publicá-la e pregá-la onde quer que tivessem oportunidade. James White foi um reformador fiel, um exemplo a ser seguido. Não é um exemplo perfeito, mas foi um homem para seu tempo, zeloso e trabalhador.

**Palavras-chave:** História Eclesiástica. Teologia aplicada. Promoção da Saúde.

### ABSTRACT

James White, despite his poor physical condition, was reelected president of the General Conference and the Publishing Association in May 1866. Although he was officially the president of the Seventh-day Adventists, he was unable to take care of administrative matters for a certain period of time. Thus, during 1866 and 1867, Ellen White decided to set aside many of her responsibilities and devoted herself almost entirely to the restoration of her husband. James White, a health reformer. Perfect? No. Neglectful? Far from it! His life proved otherwise. He received the health message with joy and devoted much of his effort to living and preaching it. Why did he invest so much money, time and energy in this? He believed that it had not been invented by humans, but had a divine seal. Without him, the church would definitely have moved more slowly on the path of health reform. In him, Ellen White had a strong arm that helped her to follow the light, publish it and preach it wherever she had the opportunity. James White was a faithful reformer, an example to be followed. He was not a perfect example, but he was a man for his time, zealous and hard-working.

**Keywords:** Ecclesiastical History. Applied Theology. Health Promotion.

## INTRODUÇÃO

No artigo anterior (RODRIGUES, 2023), foi destacado envolvimento de James tanto em adicionar em sua vida princípios de saúde como também promover esses princípios entre os adventistas do sétimo dia até a metade da década de 1860. O artigo conclui com a família White retornando da clínica em Dansville, NY para sua residência em Battle Creek, MI. No trajeto de retorno, eles fizeram uma parada em Rochester, NY, e enquanto lá, Ellen teve outra visão muito importante relacionada a questões de reforma de saúde.

O objetivo deste artigo é descrever a visão que Ellen White recebeu em dezembro de 1865, descrever brevemente as atividades que James White empreendeu em relação à reforma da saúde após essa data e analisar sua compreensão da saúde com base na literatura relacionada a questões de saúde que ele produziu de 1866 até sua morte.

## VISÃO DE 1865

A reforma da saúde entre os adventistas do sétimo dia ganhou uma nova perspectiva no final de 1865. Com uma nova visão, novas percepções foram reveladas e uma abordagem mais intencional foi desenvolvida com relação à necessidade de levar uma vida saudável e divulgar a mensagem.

Depois de deixar a clínica hidroterápica “*Our Home*” em *Dansville, New York*, em dezembro de 1865, James e Ellen White foram para Battle Creek. Como a viagem era longa, eles pararam em Rochester por três semanas. Na noite de Natal, Ellen White teve uma visão que dizia respeito a questões de saúde.

Nessa visão, foi chamada a atenção para a negligência por parte de muitos adventistas do sétimo dia em atender à luz de Deus com relação à saúde. Ellen White apelou para que os adventistas progredissem na reforma de saúde porque era “parte da mensagem do terceiro anjo” (WHITE, 2004, p. 486). Ela então mencionou que lhe foi mostrado que os adventistas deveriam prover um lar para os aflitos e aqueles que desejassem aprender a cuidar do corpo e evitar doenças. Essa instituição também seria o meio de apresentar os pontos de vista adventista para aqueles que talvez jamais teriam acesso de outra maneira. A instituição, portanto, serviria em três esferas:

RODRIGUES, G. C. James White e sua influência na reforma de saúde dos adventistas do sétimo dia – parte II. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 20, número 1, e-2190, 2024.

médica, educacional e missionária. Ellen White advertiu, no entanto, que apesar da relevância da mensagem, a reforma de saúde não era “a mensagem”, mas parte da mesma (WHITE, 2004, p. 489, 492-493, 559).

James White, apesar de sua má condição física, foi reeleito presidente da Associação Geral e da Associação Editorial em maio de 1866 (BYINGTON; SMITH, 1866, p. 196-197; AMADON; ALDRICH, 1866, p. 197-198). Embora a igreja estivesse envolvida em oração e jejum e a saúde dele tivesse melhorado um pouco, ainda estava fisicamente fraco e incapaz de comparecer à conferência (WHITE, J., 1866, p. 200). Ao analisar essas eleições, Spalding (1961, v. 1, p. 359) conclui que não foi apenas um sinal de confiança, mas também de dependência de James, “pois não havia outro cujo domínio do trabalho se igualasse ao dele”.

A fraqueza de James forçou-o a se aposentar temporariamente. Apesar de ser oficialmente o presidente dos Adventistas do Sétimo Dia, não conseguiu cuidar dos assuntos administrativos por determinado tempo. Assim, durante 1866 e 1867, Ellen White resolveu deixar de lado muitas de suas responsabilidades e dedicou-se quase inteiramente à restauração do marido. O casal vendeu a casa em Battle Creek e comprou uma pequena fazenda em Greenville, Michigan, onde ela sabiamente o contratou para trabalho físico e mental ao ar livre<sup>1</sup>.

### ***THE HEALTH REFORMER E O HEALTH REFORM INSTITUTE APÓS 1865***

Em 1866, a igreja iniciou dois grandes empreendimentos. Em agosto de 1866, *The Health Reformer*, uma revista mensal de saúde, começou a ser publicada pelos Adventistas do Sétimo Dia<sup>2</sup>. Logo, porém, precisava de ajuda. Embora não completamente restaurado, James White “veio em socorro” em março de 1871 e assumiu o cargo de editor até julho de 1874, quando Dr. John H. Kellogg “foi nomeado editor-chefe” (WALTON; NELSON, 1948, p. 44)<sup>3</sup>.

Como editor, James pretendia torná-la “a melhor revista de saúde do país” (WHITE, J., 1871d, p. 173); todavia, ela enfrentava problemas e perdia assinantes. Aproveitando a popularidade

---

<sup>1</sup> For a good description of Ellen White’s efforts to improve her husband’s health, see White, J., and White, E., *Life Sketches* ([1888], p. 354-358); Robinson (2018, p. 160-162); White, A. (1981-1986, v. 2, p. 157-168, 188-189); Spalding (1961, p. 362-365).

<sup>2</sup> Cf. [Smith], Prospectus of the Health Reformer, *RH*, 5 Jun 1866a, p. 8.

<sup>3</sup> James White recognized that his connection with the *Health Reformer* “was a matter of necessity rather than choice” (WHITE, J., 1874a, p. 194).

de sua esposa, James criou na publicação um departamento sob sua responsabilidade; além disso, ampliou o jornal e rapidamente fez esforços para melhorar sua circulação<sup>4</sup>. A primeira medida que adotou nesse sentido foi imprimir 3 mil exemplares extras em março de 1871 e enviá-los a todos os assinantes da *Review* que não estavam recebendo o *Health Reformer*. Também instou os pastores a visitarem os membros da igreja e verificarem se tinham o diário de saúde (WHITE, J., 1871e, p. 120). Quando James deixou as responsabilidades editoriais do *Reformer*, em julho de 1874, a tiragem era de 8 mil exemplares, e ele sonhava em alcançar a marca de 25 mil (WHITE, J., 1874b, p. 40)<sup>5</sup>.

Outra grande contribuição para a igreja e para o mundo em que os adventistas estavam engajados foi a abertura da primeira instituição de saúde da IASD, em setembro de 1866. O objetivo da instituição era tratar doenças com princípios higiênicos e transmitir instrução tanto teórica quanto prática sobre como preservar a saúde ([SMITH], 1866b, p. 78)<sup>6</sup>.

Devido à sua fraqueza, James, que presidia a Associação Geral, não podia envolver-se em nenhum grande empreendimento. Por essa razão, não pôde ajudar na criação do Instituto de Saúde, mas foi seu fundador virtual. Embora tenha sido impedido de participar ativamente, doou 500 dólares (MOON, 2003, p. viii).

Em 1869, a instituição enfrentava pesadas dificuldades financeiras. James White, tendo se recuperado razoavelmente de sua doença, elegeu-se para o conselho de administração. Os irmãos logo solicitaram que ele assumisse a responsabilidade do Instituto de Saúde, e na primavera de 1870 foi escolhido para presidir o referido conselho (SCHWARZ; GREENLEAF, 2000, p. 110). Ele imediatamente mudou algumas políticas a fim de estabilizar as finanças, e logo a prosperidade foi celebrada (KING; SALISBURY, 1872, p. 103)<sup>7</sup>. Em 1877, quando o Instituto de Saúde estava pronto para ampliar suas instalações, James foi chamado para supervisionar o empreendimento, e os novos edifícios foram inaugurados em 1878 (HEALTH INSTITUTE, 1876, p. 112)<sup>8</sup>. Nessa

---

<sup>4</sup> Cf. Robinson (2018, p. 195-197).

<sup>5</sup> The *Health Reformer* became *Good Health* in 1879 (KELLOGG, 1878, p. 380). Cf. Walton and Nelson (1948, p. 52-54); Robinson (2018, p. 230).

<sup>6</sup> Cf. *Year Book of the International Medical Missionary and Benevolent Association* (Battle Creek, MI: International Medical Missionary and Benevolent Association, 1896), p. 9; White, E. (1855-1909, v. 3, p. 165).

<sup>7</sup> Cf. Robinson (1976, p. 227-231).

<sup>8</sup> Cf. White, A. (1981-1986, v. 3, p. 59).

RODRIGUES, G. C. James White e sua influência na reforma de saúde dos adventistas do sétimo dia – parte II. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 20, número 1, e-2190, 2024.

época, ele presidia a Associação Geral, a *Publishing Association*, a *Pacific Press* e era o presidente nominal do Battle Creek College (MOON, 2003, p. viii).

## ATIVIDADES DIVERSAS

Além de ajudar a estruturar a revista *Health Reformer* e o *Health Reform Institute*, James se envolveu em outras atividades empresariais de reforma da saúde. Ele se tornou um palestrante ativo, participou da formação de organizações de temperança (WHITE, J., 1871c, p. 152-153; WHITE, E., 1879, p. 188; BUTLER, 1879a, p. 188; BUTLER, 1879b, p. 188-189; KELLOGG, 1879, p. 196), ajudou a criar uma associação dedicada a promover a reforma do vestuário em 1872, tema que estava em grande evidência na época nos Estados Unidos, e foi o presidente de uma Convenção sobre a reforma do vestuário, realizada em Battle Creek (WHITE, J.; WAGGONER, 1872, p. 112-113).

Na área de publicações, ainda em sua aposentadoria forçada e temporária em Greenville, ele escreveu um livreto, *How to Cultivate and Can Small Fruits*, para instruir outras pessoas no plantio, cultivo, poda e enlatamento de morangos, framboesas, amoras e uvas<sup>9</sup>. Em 1870, editou e publicou um livro de 272 páginas, intitulado *A Solemn Appeal Relative to Solitary Vice, and the Abuses and Excesses of the Marriage Relation*. Quando fundou o jornal *Signs of the Times* em 1874, logo (1875) criou o “Departamento de Saúde” e contribuiu regularmente com artigos de sua própria pena (WHITE, J., 1875a, p. 159; 1875b, p. 167; 1875c, p. 175; 1875d, p. 183; 1875e, p. 191; 1875f, p. 247)<sup>10</sup>.

Acreditando na importância da reforma de saúde e de pessoas especializadas para ensinar outras sobre uma vida saudável, James investiu na preparação de jovens para trabalharem como médicos. Em 1872, enviou seus dois filhos, Edson e Willie, para uma faculdade de medicina de curta duração (SCHARWZ, 1964, p. 22-23; ROBINSON, 1976, p. 143). Como nenhum seguiu a carreira, ele investiu em outro rapaz que parecia ter o talento e a disposição necessários para exercer a vocação médica, John H. Kellogg<sup>11</sup>.

---

<sup>9</sup> Cf. White, J. (1869, p. 14-15). Later, Willie White took care of this business ([WHITE, J., 1871h, p. 298).

<sup>10</sup> These articles appeared first in the different numbers of the periodical *Health Reformer*, from July 1871 through September 1872, also from January through June 1875, and were reprinted with some revisions from James in *Good Health*, from January to August 1880. Later, the department became “Good Health” (*ST*, 13 Apr 1876, p. 143).

<sup>11</sup> Though earlier John Kellogg had not been interested in following a medical career, he then changed his mind. He had been in his lad years, while working at the Review and Herald office, interested in health journals. After the

## MORTE DE JAMES WHITE

Após o derrame que James sofreu em 1865, sua vida foi dividida entre dias bons e dias ruins. Ele enfrentou pelo menos quatro derrames desde então até sua morte<sup>12</sup>. Porém, continuou trabalhando tanto quanto podia, e às vezes exercia mais esforços do que sua saúde permitia<sup>13</sup>. “A intemperança no trabalho”, confessou James, foi sua culpa no que diz respeito à reforma de saúde; como resultado, foi ferido por doença e fraqueza ([WHITE, J.], 1872b, p. 340-341). Sua saúde, embora melhorasse durante diferentes períodos de tempo por causa de uma dieta saudável, estava piorando gradativamente em virtude de sua intemperança no trabalho. Certa vez, ele escreveu: “Os médicos do nosso Instituto proíbem nossos escritos no momento; mas a violação de suas ordens, até certo ponto, parece uma questão de necessidade esta semana” ([WHITE, J.], 1871j, p. 92).

A igreja tinha grande estima por James White, e muitas orações ascenderam ao céu em seu favor. Dias de jejum e oração foram estabelecidos. Apesar de ter atingido uma idade superior à média de vida de sua época<sup>14</sup>, ele descansou de seus trabalhos em 6 de agosto de 1881, dois dias após seu 60º aniversário ([SMITH], 1881, p. 104-105; WAGGONER, 1881, p. 354)<sup>15</sup>. Claramente, uma das razões pelas quais deixou de viver foi a intemperança no seu trabalho. Anos antes, reconheceu que a morte de Sylvester Graham, o grande reformador da saúde, fora causada pelo excesso de trabalho. Agora sua vida foi interrompida como resultado da mesma intemperança ([WHITE, J.], 1872b, p. 340).

---

experience in Dr. Trall’s school, James White encouraged Kellogg to continue his medical studies at the University of Michigan in Ann Harbor. Then in 1874, he was sent to Bellevue Hospital Medical College in New York City with the help of James and Ellen that have decided to invest in the young doctor and help him with a loan of \$ 1000. In 1875 Kellogg presented his graduation thesis, “What Is Disease?” (SCHWARZ, 1964, p. 18-35).

<sup>12</sup> 16 Aug 1865; 27 Apr and 13 May 1873; and 4 Aug 1881. See Robinson (1976, p. 171, 241, 282, 297-300); cf. p. 267-269; cf. Moon (2003, p. vii).

<sup>13</sup> Cf. White, J. (1877, p. 56).

<sup>14</sup> Life expectancy average by 1880s was lower than 50 years of age (see Conrad Taeuber and Irene B. Taeuber, *The Changing Population of the United States*, The Census Monograph Series [New York: John Wiley & Sons, 1958], p. 270; also, Paul E. Zopf, Mortality Patterns and Trends in the United States, *Studies in Population and Urban Demography*, no. 7 [Westport, CT: Greenwood Press, 1992], p. 6).

<sup>15</sup> For a description of the last days of James White see White, J. and White, E., *Life Sketches* [1888], p. 440-452; White, E., *In Memoriam: A Sketch of the Last Sickness and Death of Elder James White, Who Died at Battle Creek, Michigan, August 6, 1881, Together with the Discourse Preached at His Funeral* (Battle Creek, MI: Review and Herald, 1881); Robinson (1976, p. 295-305); White, A. (1981-1986, v. 3, p. 168-180); Wheeler (2003, p. 238-248).

Ironicamente, três meses antes do falecimento de James, uma pequena nota da *Scientific American* foi inserida na *Review*:

Viva dentro dos limites da razão. [...] Evite excessos em qualquer coisa. [...] Todos os remédios da criação não valem nada para um homem que viola constante e habitualmente as leis de sua própria natureza. Toda a ciência médica do mundo não pode salvá-lo de uma sepultura prematura. Com uma conduta suicida, ele está plantando as sementes da decadência em sua própria constituição e acelerando a destruição de sua própria vida. (THE WAY..., 1881, p. 302)

Antes de morrer, James arrependeu-se dos seus pecados e Deus aceitou o serviço do Seu servo<sup>16</sup>. Foi enterrado em 13 de agosto de 1881 no Cemitério Oak Hill, em Battle Creek, onde dois de seus filhos já dormiam ([SMITH], 1881a, p. 120). James, como servo fiel, pela graça de Deus aguarda o chamado da ressurreição e o cumprimento da promessa de que Deus não permitirá mais que nenhum de Seus filhos morra.

## A COMPREENSÃO DE JAMES WHITE SOBRE A REFORMA DE SAÚDE

James White recebeu a mensagem de saúde com alegria e dedicou grande parte de seu esforço para vivê-la e pregá-la. Por que investiu tanto dinheiro, tempo e energia nisso? Ele acreditava que ela não havia sido inventada por humanos, mas tinha selo divino. “A grande causa da reforma de saúde vem do Céu”, afirmou, e “a temperança cristã é ensinada em quase todas as páginas do Novo Testamento” (WHITE, J., 1870a, p. 90)<sup>17</sup>. A reforma de saúde “corretamente realizada” estava em harmonia com a Bíblia (WHITE, J., 1874c, p. 66)<sup>18</sup>. Para ele, a saúde era uma dádiva de Deus, e “aqueles que gozam de melhor saúde podem representar mais perfeitamente a religião da Bíblia” (WHITE, J., 1874d, p. 2).

James via a temperança como um passo na santificação (2Pe 1:6). O cristão deve estar limpo de toda sujeira de tabaco, chá, café e bebidas alcoólicas (2Cor 7:1) ([WHITE, J.], 1861, p. 4-5)<sup>19</sup>. “A verdadeira religião”, afirmou, “a religião da Bíblia, respeita o corpo, bem como a mente e o espírito” (WHITE, J., 1874e, p. 34). Portanto, os cristãos devem glorificar a Deus comendo,

---

<sup>16</sup> For an account of Ellen White about the humbly attitude of repentance of James White before his death, see White, E. (1881, p. 46-55).

<sup>17</sup> Cf. [White, J.] (1871k, p. 179).

<sup>18</sup> Cf. [White, J.] (1871d, p. 173).

<sup>19</sup> Reprinted in [White, J.] (1865, n. 1, p. 5-12).



bebendo, trabalhando e limpando (1Cor 10:31) “tanto quanto orando e falando nas reuniões” (WHITE, J., 1868b, p. 185).

A intemperança foi um dos sinais do fim (WHITE, J., 1871b, p. 142)<sup>20</sup>. Visto que os Adventistas do Sétimo Dia devem vencer o mal para estar diante de Deus, James enfatizou a importância de subordinar o apetite “à moral e ao intelectual” (WHITE, J., 1875d, p. 183)<sup>21</sup>. Além disso, espera-se que os nossos corpos estejam limpos antes da vinda de Jesus (WHITE, J., 1870a, p. 91).

Ele considerava fortemente um dever importante o trabalho de ensinar aos outros os benefícios de um estilo de vida mais saudável. A seu ver, “o elevado senso de verdade e dever, que os leva [os Adventistas do Sétimo Dia] à observância conscienciosa do sábado da Bíblia, também os leva a adotar e executar os princípios da reforma de saúde” (WHITE, J., 1870c, p. 110). Os Adventistas do Sétimo Dia, portanto, deveriam ser “uma denominação de reformadores da saúde” (WHITE, J., 1870a, p. 91). Essa reforma fazia parte da mensagem do terceiro anjo, uma verdade presente, mas James acreditava que “é uma obra destinada a seguir o seu rastro”, e não no seu lugar (WHITE, J., 1868a, p. 221).

James foi um homem que se beneficiou muito com a reforma da saúde, então escreveu diversas vezes sobre suas bênçãos que, segundo ele, incluíam físicas (WHITE, J., 1871g, p. 221; WHITE, J., 1874f, p. 99; WHITE, J., 1875a, p. 159), financeiras<sup>22</sup> e sociais<sup>23</sup>. Combateu constantemente os extremismos na reforma da saúde (WHITE, J., 1871c, p. 153)<sup>24</sup> e defendeu que, com exceção dos produtos mais perniciosos, as mudanças deveriam ser feitas gradualmente (Jo 16:12)<sup>25</sup>.

A reforma da saúde para James incluía uma dieta correta composta de grãos, vegetais e frutas (WHITE, J., 1871g, p. 222). A abstinência de fumo, chá, café, bebidas alcoólicas, carne de porco e alimentos condimentados também era um requisito. A carne, mesmo de animais

---

<sup>20</sup> Cf. [White, J.] (1871f, p. 205-206).

<sup>21</sup> Cf. White, J. (1875g, p. 97-99).

<sup>22</sup> Cf. White, J. (1870c, p. 111); White, J., (1871a, p. 132); White, J. (1871g, p. 221); White, J. (1871k, p. 178-179).

<sup>23</sup> Cf. White, J. (1870c, p. 110-111); Kellogg (1879, p. 196).

<sup>24</sup> Cf. White, J. (1868a, p. 220-221). He wrote: “While some have rejected the subject of health reform, because badly handled, others, prompt and conscientious, have carried out the most extreme positions, greatly detrimental to their health, and, consequently, to the cause of health reform” (WHITE, J., 1870b, p. 165).

<sup>25</sup> He used this text in the series of articles he published in the *Health Reformer* during 1870 and 1871 (“Health Reform,” nos. 1-6). Cf. White, J. (1868a, p. 220); White, J. (1870b, p. 165); White, J. (1865, n. 1, p. 15).



considerado limpos pela Bíblia, deveria ser evitada. Ele não achava que era pecado comer carne, mas acreditava que não fazia parte da dieta original de Deus, tampouco a considerou “o alimento mais nutritivo e mais saudável para o homem” (WHITE, J., 1870c, p. 110)<sup>26</sup>. Preferia duas refeições por dia (WHITE, J., 1871a, p. 130-132; WHITE, J., 1871g, p. 222), água pura e ar puro (WHITE, J., 1874f, p. 98), exercício adequado ao ar livre, luz solar, dormir em quarto bem ventilado (WHITE, J., 1875c, p.175)<sup>27</sup> e limpeza, que incluiria banho<sup>28</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Várias conclusões gerais podem ser tiradas da presente pesquisa. Em primeiro lugar, James White foi um líder proeminente na promulgação da reforma da saúde. Um contemporâneo dele observou: “A atenção dos Adventistas do Sétimo Dia foi chamada para o assunto da temperança cristã principalmente através dos trabalhos de Elder e da Sra. White” (WHITE, J.; WHITE, E., [1888], p. 379). Ele foi considerado pelos seus colegas uma pessoa qualificada para “escrever e falar de forma inteligente” sobre a reforma da saúde devido ao “seu conhecimento íntimo das opiniões da sua esposa e da sua própria experiência com doenças [...] qual [...] levou-o a uma consideração muito cuidadosa das diversas fases da questão da saúde” (WHITE, E.; WHITE, J., 1890, p. 163).

Em segundo lugar, James White, por ter sido um homem de grande visão, foi em grande parte responsável pelo sucesso dos empreendimentos iniciados entre os Adventistas do Sétimo Dia em direção à reforma da saúde. Com sua aceitação da luz de Deus dada mediante visões a Ellen White, e suas habilidades administrativas, foi mais visionário do que outros.

Em terceiro lugar, embora aceitasse as visões da esposa relativamente à reforma de saúde, ele era um ávido estudioso da Bíblia, e nos seus artigos e livros apresentava principalmente argumentos bíblicos, em vez de apresentar Ellen White como autoridade. Sem dúvida, frequentemente se referia à luz dada por meio da esposa, mas na maioria dos seus escritos apontava para fontes bíblicas. Apesar de ser verdade que dependia dela para confirmar e esclarecer alguns

---

<sup>26</sup> Cf. White, J. (1871i, p. 48-50); White, J. (1872a, p. 16-18); White, J. (1875c, p. 175).

<sup>27</sup> Cf. White, J. (1871i, p. 48-50); White, J. (1875h, p. 33-34).

<sup>28</sup> He argued that Paul introduced the value of bath in Heb 10:22 (WHITE, J., 1874e, p. 34), and that there should “be in every Christian dwelling a bath-room, as much as a familiar altar” ([WHITE, J.], 1873, p. 52).

aspectos da reforma de saúde (por exemplo, comer carne de porco), também desenvolveu sua própria abordagem independente, na qual não confiou simplesmente na autoridade de Ellen, mas estudou profundamente a Bíblia para fornecer uma base aos princípios de saúde. Ele aceitou a Bíblia como autoridade final.

Em quarto lugar, para James White, a reforma da saúde envolvia todo o ser. Várias vezes apontou as vantagens de aceitar e praticar um estilo de vida mais saudável, que traria benefícios físicos, morais, espirituais, financeiros e sociais.

Finalmente, a humanidade de James é evidente. Embora tivesse sido um reformador de saúde, aceitando prontamente qualquer nova luz divina dada sobre o assunto, ele falhou em pelo menos um aspecto: viver uma vida moderada no exercício da temperança no trabalho. Sua atitude positiva quanto aos princípios de saúde não pode obscurecer esse fracasso em sua vida. Essa contínua indiferença em relação a uma mensagem clara que pedia moderação no trabalho custou-lhe a vida. Seu zelo pela causa e amor pelo crescimento do movimento adventista fizeram com que dedicasse muitas horas extras de trabalho árduo e ansiedade. Ele quebrou sua saúde aos 44 anos e nunca a recuperou completamente. Depois de algumas melhorias, continuou suas atividades pela reforma pró-saúde. No entanto, esqueceu seus limites e, assim que melhorou, voltou a abusar da saúde. Isso resultou em sua vida sendo interrompida precocemente.

James White, um reformador de saúde. Perfeito? Não. Mas quem pode atirar a primeira pedra sobre ele? Negligente? Longe disso! Sua vida provou o contrário. Ele ouviu atentamente os princípios expostos por meio das visões. Sem ele, definitivamente, a igreja teria caminhado mais devagar no caminho da reforma de saúde. Nele, Ellen White tinha um braço forte que a ajudava a seguir a luz, publicá-la e pregá-la onde quer que tivessem oportunidade. James White foi um reformador fiel, um exemplo a ser seguido. Não é um exemplo perfeito, mas foi um homem para seu tempo, zeloso e trabalhador.

## REFERÊNCIAS

AMADON, G. W.; ALDRICH, J. M. Sixth Annual Meeting of the S. D. A. Publishing Association. **Review and Herald**, p. 197-198, 22 May 1866.

BUTLER, G. I. Camp-Meeting at Nevada City, Mo. **Review and Herald**, p. 188-189, 12 June 1879a.

- RODRIGUES, G. C. James White e sua influência na reforma de saúde dos adventistas do sétimo dia – parte II. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 20, número 1, e-2190, 2024.
- BUTLER, G. I. The Kansas Camp-Meeting. **Review and Herald**, p. 188, 12 June 1879b.
- BYINGTON, J.; SMITH, U. Fourth Annual Session of General Conference. **Review and Herald**, p. 196-197, 6 May 1866.
- HEALTH Institute. **Signs of the Times**, p. 112, Mar 1876.
- KELLOGG, J. H. Change of Name. **Health Reformer**, p. 380, Dec 1878.
- KELLOGG, J. H. The Temperance Work at Battle Creek. **Review and Herald**, p. 196, 19 June 1879.
- KING, S. H.; SALISBURY, B. Health Reform Institute. **Review and Herald**, p. 103, 10 Sep 1872.
- MOON, J. A. “Introduction”. In WHITE, J. **Life Incidents, in Connection with the Great Advent Movement, as Illustrated by the Three Angels of Revelation XIV**. Battle Creek, MI: Seventh-day Adventist Pub. Assn., 1868; Facsimile reprint, with an Introduction by Jerry Moon. Berrien Springs, MI: Andrews University Press, 2003.
- ROBINSON, D. E. **Revolução na saúde: origem e desenvolvimento da obra médico-missionária adventista**. Tradução de Lício Lindquist. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018.
- ROBINSON, V. E. **James White**. Washington, DC: Review and Herald, 1976.
- RODRIGUES, G. C. James White e sua influência na reforma de saúde dos adventistas do sétimo dia – parte 1. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 19, Suplementar 1, e-1914, 2023.
- SCHWARZ, R. W. **John Harvey Kellogg: American Health Reformer**. Ph.D. dissertation, University of Michigan, Ann Arbor, MI, 1964.
- SCHWARZ, R. W.; GREENLEAF, F. **Light Bearers: A History of the Seventh-day Adventist Church**. Rev. edition. Nampa, ID: Pacific Press, 2000.
- SMITH, U. Prospectus of the Health Reformer. **Review and Herald**, p. 8, 5 June 1866a.
- SMITH, U. The Western Health Reform Institute. **Review and Herald**, p. 78, 7 Aug 1866b.
- SMITH, U. Fallen at His Post. **Review and Herald**, p. 104-105, 9 Aug 1881.
- SMITH, U. The Funeral. **Review and Herald**, p. 120, 16 Aug 1881a.
- SPALDING, A. W. **Origin and History of Seventh-day Adventists**. 4 vols. Washington, DC: Review and Herald, 1961.

RODRIGUES, G. C. James White e sua influência na reforma de saúde dos adventistas do sétimo dia – parte II. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 20, número 1, e-2190, 2024.

TAEUBER, C.; TAEUBER, I. B. **The Changing Population of the United States**. The Census Monograph Series. New York: John Wiley & Sons, 1958.

THE WAY to Health. **Review and Herald**, p. 302, 10 May 1881.

WAGGONER, J. H. Death of Elder James White. **Signs of the Times**, p. 354, 11 Aug 1881.

WALTON, H. M.; NELSON, K. J. **Historical Sketches of the Medical Work of Seventh-day Adventists from 1866 to 1896**. Washington, DC: Review and Herald, 1948.

WHEELER, G. **James White: Innovator and Overcomer**. Hagerstown, MD: Review and Herald, 2003.

WHITE, A. L. **Ellen G. White**. 6 vols. Washington, DC: Review and Herald, 1981-1986.

WHITE, E. G. **Testimonies for the Church**. 9 vols. Oakland, CA: Pacific Press, 1855-1909.

WHITE, E. G. The Camp-Meeting at Nevada, Mo. **Review and Herald**, p. 188, 12 June 1879.

WHITE, E. G. **In Memoriam: A Sketch of the Last Sickness and Death of Elder James White**. Battle Creek, MI: Review and Herald, 1881.

WHITE, E. G.; WHITE, J. **Christian Temperance and Bible Hygiene**. Battle Creek, MI: Good Health Pub. Co., 1890.

WHITE, J. Bible Sanctification: Or, the Ladder with Eight Rounds. **Review and Herald**, p. 4-5, 3 Dec 1861.

WHITE, J. (Ed.). **Health: or How to Live**. Battle Creek, MI: Seventh-day Adventist Pub. Assn, 1865.

WHITE, J. Note from Bro. White. **Review and Herald**, p. 200, 22 May 1866.

WHITE, J. To a Brother at Monroe, Wis. **Review and Herald**, p. 220-221, 17 Mar 1868a.

WHITE, J. Re-form. **Health Reformer**, p. 184-185, May 1868b.

WHITE, J. The Strawberry. **Health Reformer**, p. 14-15, July 1869.

WHITE, J. Health Reform – No. 1. **Health Reformer**, p. 90-91, Nov 1870a.

WHITE, J. Western Tour. **Review and Herald**, p. 165, 8 Nov 1870b.

WHITE, J. Health Reform – No. 2. **Health Reformer**, p. 110-111, Dec 1870c.

RODRIGUES, G. C. James White e sua influência na reforma de saúde dos adventistas do sétimo dia – parte II. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 20, número 1, e-2190, 2024.

WHITE, J. Health Reform – No. 3. **Health Reformer**, p. 130-132, Jan 1871a.

WHITE, J. The Health Reformer. **Health Reformer**, p. 142, Jan 1871b.

WHITE, J. Health Reform – No. 4. **Health Reformer**, p. 152-154, Feb 1871c.

WHITE, J. The Health Reformer. **Health Reformer**, p. 173, Mar 1871d.

WHITE, J. The Health Reformer. **Review and Herald**, p. 120, 28 Mar 1871e.

WHITE, J. The Health Reformer. **Health Reformer**, p. 205-206, Apr 1871f.

WHITE, J. Health Reform – No. 6. **Health Reformer**, p. 220-223, Apr 1871g.

WHITE, J. Hygienic Institute Nursery. **Health Reformer**, p. 298, June 1871h.

WHITE, J. Bible Hygiene. **Health Reformer**, p. 48-50, Aug 1871i.

WHITE, J. This Week's Review. **Review and Herald**, p. 92, 5 Sep 1871j.

WHITE, J. Money Saved. **Health Reformer**, p. 178-179, Dec 1871k.

WHITE, J. Flesh as Food. **Health Reformer**, p. 16-18, Jan 1872a.

WHITE, J. The Summer. **Health Reformer**, p. 340-341, Nov 1872b.

WHITE, J. Cleanliness Is Next to Godliness. **Health Reformer**, p. 50-52, Feb 1873.

WHITE, J. The Health Reformer. **Health Reformer**, p. 194, July 1874a.

WHITE, J. The Health Reformer. **Review and Herald**, p. 40, 14 July 1874b.

WHITE, J. Health and Religion. **Health Reformer**, p. 65-66, Mar 1874c.

WHITE, J. Health and Religion. **Health Reformer**, p. 1-2, Jan 1874d.

WHITE, J. Health and Religion. **Health Reformer**, p. 33-35, Feb 1874e.

WHITE, J. Health in the West. **Health Reformer**, p. 97-101, Apr 1874f.

WHITE, J. Bible Hygiene. **Signs of the Times**, p. 159, 25 Mar 1875a.

WHITE, J. Bible Hygiene. **Signs of the Times**, p. 167, 1 Apr 1875b.

WHITE, J. Bible Hygiene. **Signs of the Times**, p. 175, 8 Apr 1875c.

RODRIGUES, G. C. James White e sua influência na reforma de saúde dos adventistas do sétimo dia – parte II. **Práxis Teológica (Ahead Of Print)**, volume 20, número 1, e-2190, 2024.

WHITE, J. Bible Hygiene. **Signs of the Times**, p. 183, 15 Apr 1875d.

WHITE, J. Bible Hygiene. **Signs of the Times**, p. 191, 22 Apr 1875e.

WHITE, J. Bible Hygiene. **Signs of the Times**, p. 247, 10 June 1875f.

WHITE, J. Bible Hygiene. **Health Reformer**, p. 97-99, Apr 1875g.

WHITE, J. Bible Hygiene. **Health Reform**, p. 33-34, Feb 1875h.

WHITE, J.; WAGGONER, J. H. Dress Reform Convention. **Health Reformer**, p. 112-113, Apr 1872.

WHITE, J.; WHITE, E. G. **Life Sketches**. Ancestry, Early Life, Christian Experience, and Extensive Labors of Elder James White, and His Wife Mrs. Ellen G. White. Battle Creek, MI: Seventh-day Adventist Pub. Assn., 1888.

WHITE, E. G. **Testemunhos para a Igreja**, v. 1. 2 ed. Tatuí – SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

YEAR Book of the International Medical Missionary and Benevolent Association. Battle Creek, MI: International Medical Missionary and Benevolent Association, 1896.

ZOPF, P. E. **Mortality Patterns and Trends in the United States** (Studies in Population and Urban Demography, no. 7). Westport, CT: Greenwood Press, 1992.